

REUNIÃO ORDINÁRIA DE 28-09-2000

Aos vinte e oito dias do mês de Setembro do ano dois mil, Edifício dos Paços do Concelho e Sala das Reuniões da Câmara Municipal de Aveiro, reuniu ordinariamente a mesma Câmara, sob a Presidência do Sr. Presidente, Dr. Alberto Afonso Souto de Miranda, e com a presença dos Srs. Vereadores Eduardo Elisio Silva Peralta Feio, Jaime Simões Borges, Dr. José Cruz da Costa, Eng.º Manuel Ferreira da Cruz Tavares, Domingos José Barreto Cerqueira, Dra. Maria Antónia Corga de Vasconcelos Dias Pinho e Melo, Prof. Celso Augusto Baptista dos Santos e Eng.º Eduardo Belmiro Torres do Couto.

Pelas 15 horas foi declarada aberta a presente reunião.

APROVAÇÃO DE ACTAS: - Foi deliberado, por unanimidade, aprovar a acta n.º 32.

RESUMO DIÁRIO DA TESOURARIA: - A Câmara tomou conhecimento do balancete da tesouraria relativo ao dia 27 de Setembro, corrente, o qual acusa o seguinte movimento em dinheiro: - Saldo do dia anterior em operações orçamentais - duzentos e quarenta e nove milhões cento e setenta e três mil quatrocentos e dezassete escudos e nove centavos; Saldo do dia anterior em operações de tesouraria - quarenta e seis milhões seiscentos e oitenta e dois mil quinhentos e setenta e nove escudos; Receita do dia em operações orçamentais - três milhões trezentos e trinta e dois mil trezentos e trinta escudos; Receita do dia em operações de tesouraria - duzentos e trinta e três mil setecentos e cinquenta e oito escudos; Despesa do dia em operações orçamentais - três milhões quinhentos e quarenta e nove mil seiscentos e onze escudos; Despesa do dia em operações de tesouraria - zero escudos; Saldo para o dia seguinte em operações orçamentais - duzentos e quarenta e oito milhões novecentos e cinquenta e seis mil cento e trinta e seis escudos e nove centavos; Saldo para o dia seguinte em operações de tesouraria - quarenta e seis milhões novecentos e dezasseis mil trezentos e trinta e sete escudos.

PRESIDÊNCIA ABERTA EM S. JACINTO: - O Sr. Presidente informou que transferiu para o próximo dia 12 de Outubro, a reunião de presidência aberta em S. Jacinto, que tinha sido convocada para hoje, e que não se pôde realizar devido ao mau tempo.

INSTALAÇÕES ELÉCTRICAS – LINHAS AÉREAS: - O Sr. Vice-Presidente deu conhecimento de que, na sequência de um ofício da Direcção Regional do Centro relativo à instalação de uma linha aérea na freguesia da Vera-Cruz, foi enviado ofício àquela Entidade a demonstrar a nossa discordância e foi solicitada a marcação de uma reunião com vista a encontrar uma solução mais consensual, uma vez que o traçado proposto era susceptível de criar impacto negativo na paisagem e também incompatível com os estudos e projectos em desenvolvimento por esta Autarquia, previstos no âmbito do PDM. Considerando que perante a nossa oposição nada foi feito, pelo contrário, a linha em causa encontra-se já em construção, o Sr. Vice-Presidente propôs que seja de imediato solicitada a suspensão dos trabalhos e que se solicite de novo a marcação de uma reunião para se chegar a um consenso.

Posta a proposta a votação, mereceu a mesma aprovação, por unanimidade, com a ressalva, manifestada pelo Sr. Vereador Eng.º Belmiro Couto, de que seja salvaguardado o investimento concertado já realizado pelo particular ou particulares que requereram a construção do PT que a dita linha irá servir, e que esse mesmo investimento seja tido em atenção na solução integrada que vier a ser encontrada para o efeito.

OBRAS MUNICIPAIS - FINANCIAMENTOS: - No uso da palavra, a Sra. Vereadora Dr.ª Maria Antónia mostrou a sua preocupação relativamente à questão dos financiamentos para as inúmeras obras em curso, questionando se não se poderá correr o risco de que os trabalhos tenham que ser suspensos por falta de verbas suficientes à sua continuação.

Respondendo, o Sr. Presidente disse que, de facto, também ele começa a ficar algo preocupado com essa questão, dado não terem sido ainda desbloqueadas as participações do Estado, mas que tem esperanças que durante o mês de Outubro já se comecem a receber parte delas e que, até ao final do ano, a situação se encontre ultrapassada. Seguidamente, deu conhecimento do número de candidaturas que foram entregues na CCRC, no âmbito do programa do Quadro Comunitário de Apoio III, cujo montante das participações ronda os três milhões de contos.

ILUMINAÇÃO PÚBLICA: - Continuando, a Sra. Vereadora alertou para a necessidade de se dotar de iluminação pública condigna a Rua do Ramal, em Vilar, o que foi tomado em conta pelo Sr. Vice Presidente.

CARTA ARQUEOLÓGICA DO CONCELHO: - Considerando que o primeiro concurso aberto para a feitura deste documento foi anulado e, consequentemente, aberto outro, a Sra. Vereadora questionou sobre o seu andamento, tendo-lhe sido informado que as propostas já foram abertas, encontrando-se em análise para posterior adjudicação.

ESCOLA PRIMÁRIA DAS BARROCAS: - Relativamente a este estabelecimento de ensino, a Sra. Vereadora Dr.^a Maria Antónia perguntou para quando se prevê o ensino dos 2º e 3º Ciclos, ao que o Sr. Vereador Jaime Borges esclareceu que talvez só daqui a dois anos é que será possível, já que falta ainda adquirir dois terrenos imprescindíveis à implantação dessas infraestruturas, para as quais existe já verba inscrita em PIDAC.

TÂNSITO – ESTACIONAMENTO DE VEÍCULOS: - Pelo Sr. Vereador Domingos Cerqueira foi feita uma referência ao estacionamento abusivo de veículos em cima de passeios e de outros locais de circulação de peões, impedindo que esta se faça livremente, pelo que apelou para que se tomem medidas mais fortes, tendentes a obviar a estes inconvenientes. O Sr. Vereador Eduardo Feio disse que os Serviços estão atentos e estão a estudar medidas mais persuasivas desses abusos.

RIA DE AVEIRO – REVALORIZAÇÃO DAS ALGAS: - O Sr.

Vereador Eng.º. Belmiro Couto congratulou-se com o resultado alcançado no processo de tentativa de revalorização das algas da Ria e sua colheita em termos industriais, coordenado pela Associação de Municípios da Ria, já que se conseguiu encontrar uma empresa localizada em Setúbal interessada em comprar, por valor bastante significativo, as algas vermelhas. Considerou que será um grande passo para que os barcos moliceiros voltem a ter um papel importante na apanha das algas e formulou votos para que a Câmara de Aveiro possa ter uma intervenção forte neste processo, contribuindo assim para a preservação das artes ligadas à Ria.

ADESÃO À INICIATIVA “UM DIA SEM CARROS”: - Relativamente

ao “Um Dia Sem Carros”, o Sr. Vereador Eng.º. Belmiro considerou ter sido uma iniciativa louvável, à qual as pessoas aderiram de forma bastante cívica. Aludiu aos inúmeros festejos que se realizaram por toda a cidade que, no seu modo de ver, transformaram um dia que deveria ter sido normal num dia de muita festa, tendo formulado o desejo de que a Câmara não tenha aderido apenas por uma questão de festa, mas sim com o objectivo de se alcançar uma cidade mais saudável e que a partir desta iniciativa se comece a implementar um conjunto de medidas mais eficazes, como sejam, a construção de mais parques e zonas de lazer, a construção de mais pistas cicláveis para incentivar mais ao uso da bicicleta, a colocação de mais mini-bus em circulação, etc..

Também o Sr. Presidente aludiu a uma série de boas ideias que circularam, das quais destacava as que lhe pareciam mais pertinentes, como por exemplo, a possibilidade de se equipar toda a frota automóvel ao serviço da Câmara, respeitante ao circuito urbano, com automóveis eléctricos. É uma iniciativa que já foi posta em prática por outros municípios e acha que em Aveiro temos óptimas condições para o fazer. Outra ideia seria promover o funcionamento de um sistema de táxis fluviais, com uma dimensão adequada aos nossos canais e que poderiam fazer o transporte de pessoas, por exemplo, entre o Centro Cultural e a Lota, passando pelo Canal de S. Roque.

Também pelo Sr. Vice-Presidente foi feita uma referência ao assunto, informando das acções que foram levadas a cabo, nomeadamente que foram feitos vários tipos de inquéritos a residentes, comerciantes, e visitantes, cujos resultados irão servir para fazer uma avaliação mais correcta, quer em termos sonoros quer em termos

de mobilidade e que irá ser implementado um conjunto de investimentos e de apostas em termos de futuro.

Também o Vereador Sr. Eng.º Cruz Tavares se pronunciou sobre o assunto, para referir que, a seu ver, haverá que se ponderar o lado positivo e o lado negativo da iniciativa, na medida em que se tratou de uma antevisão do que poderá ser a realidade sem os automóveis. Afirmou que os Infantários da cidade naquele dia estiveram sem crianças e que o comércio não fez negócio, ou seja, num dia que era suposto ser um dia normal, as pessoas modificaram-no em função daquela iniciativa. Acha que, de facto, há necessidade de ser feito o balanço e só depois é que poderá fazer-se uma apreciação mais sensata e não triunfalista.

ANJE – CENTRO DE INCUBAÇÃO: - O Sr. Vereador Eng.º. Belmiro Couto referindo-se ao empreendimento em título, disse que o mesmo se encontra já em fase de conclusão, tornando-se necessário promover a execução dos acessos e arranjos exteriores, tendo o Sr. Vice-Presidente esclarecido que os acessos se encontram já adjudicados à Empresa João Simões Marques Vieira & Filhos.

SEMANA DO CALOIRO: - Continuando, o Sr. Vereador Eng.º. Belmiro Couto fez também uma referência à chegada de quase mil caloiros à Universidade de Aveiro, entendendo que seria oportuno que a Câmara Municipal enviasse uma mensagem de boas vindas, ao que o Sr. Presidente informou que esteve presente na recepção e fez a entrega do Prémio Município de Aveiro.

ENCONTRO INTERPRISE ALIMENTAR 2001:- O Sr. Vereador Eng.º. Cruz Tavares informou que, conforme tinha dado conhecimento na reunião de 14 de Setembro, findo, se deslocou à cidade de Barbastro, nos Pirinéus, para a retoma do Programa Interprise, tendo em vista o desenvolvimento das acções tendentes à preparação do Encontro em epígrafe. Mais referiu que, a curto prazo, será necessário designar um ou dois funcionários desta Câmara Municipal para se deslocar àquela zona espanhola para o estabelecimento dos contactos necessários para as acções de formação que vierem a ser realizadas em Aveiro no âmbito do programa, nomeadamente um

Seminário e uma Feira, para o que foi já solicitada a colaboração do ICEP e foi dado conhecimento à Associação Comercial.

AERÓDROMO MUNICIPAL - INSTALAÇÃO DE UM HANGAR: - O

Sr. Vereador Eng.º Cruz Tavares após ter referido a necessidade de se aumentar o espaço destinado à hangaragem das aeronaves, face ao actual crescimento da actividade do Aeródromo Municipal, propôs que se proceda à remontagem de um hangar que se encontra em depósito nos Armazéns Gerais e considerando que os trabalhos de montagem exigem o recurso a técnicas específicas, equipamentos e pessoal especializado, propôs também que os trabalhos sejam adjudicados por ajuste directo à Empresa que construiu o referido hangar, FRISOMAT – Comércio e Indústria de Materiais de Construção, S.A., pelo valor de um milhão e dez mil escudos acrescido de IVA, conforme proposta que para o efeito foi apresentada e se encontra anexa ao processo. Foi deliberado, por unanimidade concordar.

DECORCASA E CONSTRUAV: - Ainda pelo Sr. Vereador Eng.º Cruz

Tavares foi dado conhecimento de que a Empresa que vai proceder à organização das Feiras Decorcasa e Construvav irá oferecer um módulo à Câmara Municipal, pelo que deverá ser o mesmo equipado condignamente, tendo proposto que, entre outros, seja exposta a maquete do novo estádio municipal, ao que se seguiu troca de impressões.

PRÉMIO LITERÁRIO VASCO BRANCO: - Em seguimento do

deliberado em 20 de Janeiro, último, o Sr. Vereador Jaime Borges deu a conhecer a acta elaborada pelo júri do concurso em epígrafe, cujo teor aqui se dá como transcrito e que declara vencedor do Prémio Literário a obra com o título “*De que mais precisamos*”, da autoria de Nuno de Figueiredo, com o pseudónimo de Filipe André.

Foi deliberado, com a abstenção da Sr.ª Vereadora Dr.ª Maria Antónia, homologar a referida acta, cujo texto fica a constituir parte integrante da presente.

A Sra. Vereadora declarou abster-se por total desconhecimento do autor e da obra, salvaguardando o respeito pelo júri do concurso.

MERCADO ABASTECEDOR: - Em sequência do deliberado em 7 de Setembro, findo e em face da informação da Chefe de Divisão de Mercados e Feiras, o Sr. Vereador Domingos Cerqueira propôs a alteração das regras do concurso para atribuição de lugares no Mercado Abastecedor, no sentido de a mesma se efectuar por licitação verbal e não por proposta em carta fechada, o que mereceu concordância, por unanimidade.

ORDEM DE TRABALHOS: - *De seguida deu-se início à apreciação dos assuntos constantes da ordem de trabalhos.*

UNIDADE DE SAÚDE DE SANTA JOANA: - Face à informação prestada pelo Departamento de Projectos e Gestão de Obras Municipais, a qual se dá aqui por transcrita, o Executivo deliberou, por unanimidade, proceder à abertura de concurso público para a execução da empreitada em epigrafe, estimando-se o valor base em oitenta e dois milhões e trezentos mil escudos, correspondendo setenta e sete milhões de escudos ao edifício e cinco milhões e trezentos mil escudos aos arranjos exteriores envolventes.

Mais foi deliberado, também por unanimidade, considerar aprovados o Caderno de Encargos e Programa de Concurso respectivos, juntos ao correspondente processo.

O Sr. Presidente regozijou-se com a possibilidade de, finalmente, se poder avançar com esta importante obra, felicitando o Sr. Vereador Domingos Cerqueira pelas diligências que efectuou junto do Arquitecto e que tornaram possível que o processo se desencadeasse com maior celeridade.

ARMAZÉNS GERAIS - PAVIMENTAÇÃO: - Atendendo a uma informação da Divisão de Vias e Conservação, foi deliberado, por unanimidade, autorizar a abertura de concurso limitado sem publicação prévia de anúncio, nos termos do art.º 48º do Decreto-Lei n.º 59/99, de 2 de Março, para a realização da empreitada acima mencionada, prevendo-se uma estimativa de custos na ordem dos cinco milhões duzentos e oitenta e três mil setecentos e cinquenta escudos.

Mais foi deliberado, também por unanimidade, aprovar o respectivo Caderno de Encargos e Programa de Concurso, os quais se encontram juntos ao correspondente processo.

CAPITANIA DO PORTO DE AVEIRO - ELABORAÇÃO DO PROJECTO DE REABILITAÇÃO E RECUPERAÇÃO DO EDIFÍCIO: - Em seguimento da deliberação de 17 de Agosto, findo, relativa à intenção de adjudicação do projecto de Reabilitação e Recuperação do Edifício da Capitania do Porto de Aveiro, o Sr. Presidente informou que o concorrente classificado em segundo lugar, Manuel Correia Fernandes – Arquitectos e Associados, Lda., apresentou uma exposição a solicitar diversos esclarecimentos relativamente aos critérios de avaliação das propostas, conforme se deduz do respectivo texto, cujo teor leu e se encontra anexo ao correspondente processo. Mais deu conhecimento o Sr. Presidente, de que o Júri do Concurso reuniu expressamente para análise da exposição e que dessa reunião foi elaborada a acta cujo teor também leu e se encontra igualmente anexo ao correspondente processo e que irá constituir, na íntegra, a resposta aos considerandos apontados.

CONCEPÇÃO / CONSTRUÇÃO DOS JARDINS DE INFÂNCIA DE EIXO E AZURVA: - Considerando que para o concurso aberto para a obra em epígrafe, não foi apresentada qualquer proposta, e face à informação prestada pelo Departamento de Projectos e Gestão de Obras Municipais, foi deliberado, por unanimidade, ratificar o despacho do Sr. Presidente que mandou proceder à consulta por ajuste directo a um número, o mais alargado possível, de concorrentes, com base na alínea a), do n.º 1, do art.º 136º, do Decreto-Lei n.º 59/99, de 2 de Março.

HABITAÇÃO - INQUÉRITO SÓCIO-ECONÓMICO: - Foi presente uma informação dos Serviços de Habitação desta Câmara Municipal, a dar nota do inquérito sócio – económico realizado ao agregado familiar de Albertina Martins da Silva Melo, residente numa barraca sita na Rua Vasco da Gama, no Caião em Aveiro. De acordo com a referida informação, cujo teor se dá aqui por transcrito, e considerando que se trata de uma família de fracos recursos económicos, o Executivo deliberou, por unanimidade, considerar o agregado familiar em situação de emergência.

✓ CK

MUSEU DA RÉPÚBLICA – CEDÊNCIA DE ESPÓLIO: – A Câmara tomou conhecimento de uma carta enviada por José Silvério M. Rocha e Cunha, neto do Republicano Comandante Silvério Ribeiro da Rocha e Cunha, a manifestar a pretensão de efectuar o depósito, no Museu da República desta cidade, do espólio que pertenceu a seu avô, constituído por condecorações, uniforme de gala, espada, diplomas, fotografias, carta-patente, etc., por entender que este Museu será o local mais adequado para o efeito, impondo como única condição a sua exposição pública de forma condigna.

Foi deliberado, por unanimidade, aceitar o espólio nas condições apresentadas pelo proponente e oficial ao mesmo a agradecer.

TABELA DE TAXAS E LICENÇAS - ISENÇÕES: - Foi apreciado um pedido da Associação Nacional dos Transportes Rodoviários em Automóveis Ligeiros – ANTRAL, a solicitar a isenção do pagamento de taxas, relativamente à Campanha que pretendem efectuar, para sensibilizar os peões para utilização das passadeiras, através da utilização de táxis. Foi deliberado, com o voto contra do Sr. Vereador Prof. Celso Santos, deferir, dado não se tratar de publicidade a um produto comercial.

O Sr. Vereador Prof. Celso Santos votou contra por entender não existir razão para a isenção, uma vez que a campanha é financiada pela Direcção-Geral de Viação.

PROPOSTA DE ALTERAÇÃO URBANÍSTICA DA ESTRADA 235 – VILAR/S. BERNARDO: - Foi presente, para apreciação do Executivo, uma proposta apresentada em conjunto pelas Juntas de Freguesia da Glória e S. Bernardo de alteração ao estudo urbanístico da Estrada de S. Bernardo, cujo conteúdo aqui se dá como transcrito. Foi igualmente presente a informação prestada pela equipa que se encontra a elaborar o PU da Cidade, segundo a qual a proposta das Juntas de Freguesia já foi equacionada em sessão de trabalho específica e sintetiza, na globalidade, as conclusões obtidas nessa reunião.

A Câmara deliberou, por unanimidade, após uma primeira análise, que o D.D.P.T. apresente, em transparente, as soluções propostas pelas Juntas de Freguesia, por forma a facilitar o respectivo estudo comparado.

QUEIXAS SANITÁRIAS: - O Sr. Vereador Eduardo Feio deu conhecimento de uma informação prestada pelos Serviços de Fiscalização, desta Câmara Municipal, relativa a uma queixa sanitária apresentada por Adelino Marques, residente na Estrada de S. Bernardo, n.º 34 - 1º andar anexo, na Freguesia da Glória, a dar nota que no pátio da sua residência, se encontram cinco animais de raça canina no estado adulto, e três recém nascidos, pertencentes a António Pinto, os quais causam perturbações que afectam todos os residentes, nomeadamente ruídos incómodos e um amontoado de lixos e cheiros insuportáveis.

De acordo com a referida informação, a Câmara deliberou, por unanimidade, que se proceda à notificação do reclamado nos termos do art.º 9º e 10º do Decreto-Lei n.º 317/85, de 2 de Agosto, para que proceda à remoção quer dos cães quer dos lixos, sob pena de incorrer na prática de contra-ordenação informando-o ainda de que, nos termos do que determina o art.º 348º do Código Penal, o incumprimento da ordem constituirá crime de desobediência.

FUNCIONALISMO MUNICIPAL - PROCESSO DISCIPLINAR: - Foi presente uma informação prestada pelo instrutor do processo disciplinar, instaurado por despacho superior de 10 de Julho, último, aos funcionários Joaquim Carlos Pinho Valente e Lídia Maria Moreira Matias, a propôr a suspensão preventiva dos arguidos, até à decisão final do processo, por prazo não superior a 90 dias⁴ e mantendo os mesmos o direito ao vencimento das respectivas categorias, nos termos do disposto no n.º 1 do artigo 54º do Estatuto Disciplinar.

Por escrutínio secreto, Câmara deliberou, por uma maioria de votos, suspender preventivamente os arguidos, em conformidade com a mencionada informação, que fica a fazer parte integrante do respectivo processo.

LIGA PORTUGUESA CONTRA A SIDA: - Face ao pedido formulado pela Liga Portuguesa Contra a Sida, a Câmara deliberou, por unanimidade, associar-se àquela Instituição Particular de Solidariedade Social, sendo a respectiva quota anual no valor de cinquenta mil escudos. A presente deliberação, carece de aprovação da

Assembleia Municipal, nos termos do que dispõe a alínea m), do n.º 2, do art.º 53º, do Decreto-Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro.

SUBSÍDIOS: - Foi deliberado, por unanimidade, autorizar a atribuição dos seguintes subsídios:

- sessenta e cinco mil escudos, ao *Departamento de Ambiente e Ordenamento da Universidade de Aveiro*, para apoio nas despesas inerentes ao desenvolvimento do projecto "Avaliação da Qualidade do Ar na Cidade de Aveiro";

- novecentos e noventa mil escudos, ao *Coral de S. Pedro de Aradas*, para participar nas despesas inerentes à aquisição de alguns instrumentos réplicas da música Ibérica dos séc. XV e XVI;

- duzentos e cinquenta mil escudos, ao *Futebol Clube do Bom-Sucesso*, para participar nas despesas com a deslocação de quinze atletas a um torneio em França;

- trezentos mil escudos, à *Junta de Freguesia de S. Jacinto*, destinado a ser entregue à Comissão de Festas de N.º Sr.º das Areias, para participar nas despesas com os festejos anuais;

- trezentos mil escudos, à *AFFECTU – Associação dos Felinos e Caninos Todos Unidos*, destinado a participar nas despesas com as actividades desenvolvidas pela Associação;

- trezentos mil escudos, à *Associação de Protecção dos Animais Abandonados de Aveiro – Perdidos e Achados*, destinado a apoiar as suas actividades em torno da concretização de projectos no âmbito da sensibilização das populações sobre as questões do não abandono e da protecção dos animais.

- Foi ainda deliberado, atribuir um subsídio até ao montante máximo de um milhão e cem mil escudos, à *Associação portuguesa de Paralisia Cerebral*, para a

realização do Torneio Internacional de Masters de Boccia, que decorre em Aveiro de 27 a 30 do corrente.

- Mais foi deliberado, com a abstenção da Sr.^a Vereadora Dr.^a Maria Antónia, atribuir à **Associação Fernando Valente** um subsídio no valor de um milhão e quinhentos mil escudos, para a realização do I Festival Internacional de Saxofone de Aveiro, que terá lugar nos dias 27 a 30, do corrente mês.

Mais foi deliberado, também com a abstenção da Sr.^a Vereadora Dr.^a Maria Antónia, disponibilizar gratuitamente o Grande Auditório do Centro Cultural e de Congressos de Aveiro, para a realização de concertos nos dias do festival.

CEDÊNCIA DE MATERIAIS: - Foi deliberado, por unanimidade, ratificar o despacho do Sr. Vereador Eduardo Feio, que autorizou a cedência dos seguintes materiais às seguintes entidades:

- sete papelceiras, à **Junta de Freguesia de Oliveirinha**, destinadas a promover a recolha de papéis habitualmente deitados para o chão no Largo da Feira, estimando-se o seu custo em quarenta e sete mil e novecentos e cinquenta escudos, acrescidos de IVA e, 830 blocos com 50x20x28, 20 varões de ferro 12 m/m, 35 varões de ferro 10 m/m, 30 varões de ferro 06 m/m, 10 m³ de areia grossa lavada e 10 m³ de areia assentos, destinados ao realinhamento e construção de muro de suporte da Rua Moita com curva, cujos custos se estimam na quantia de duzentos e oitenta e um mil trezentos e dezasseis escudos, acrescidos de IVA.

- 184 m de manilhas de 200 e de 200 m de manilhas de 300, à **Junta de Freguesia de S. Bernardo**, destinadas à drenagem de águas pluviais, estimando-se o seu custo em duzentos e oitenta e sete mil oitocentos e quarenta escudos, acrescidos de IVA.

- à **Junta De Freguesia De Eixo**, 7200 tijolos, 120 sacos de cimento e 40 verguinhas de ferro, , destinados à construção de um novo pavilhão no Cemitério de Eixo, estimando-se o seu custo em trezentos e cinquenta e nove mil seiscentos e trinta e três escudos acrescidos de IVA; 20 manilhas de 40 cm de diâmetro, 5 sacos de cimento e o trabalho de uma máquina durante algumas horas, para a reparação de conduta de águas pluviais, no Bairro dos Montes de Azurva/Traseira da Escola Básica de Azurva, estimando-se custos na ordem dos noventa e dois mil e novecentos escudos, acrescido

de IVA; 2 camionetas de areia da lomba, para a reparação do átrio da Escola Básica de Azurva, estimando-se custos na ordem dos cinquenta mil e quatrocentos escudos, acrescido de IVA; 9 bancos de jardim e 16 floreiras, destinadas a ornamentar a área circundante ao cemitério de Eixo, Rua Monsenhor João Gaspar e o passeio em frente à Igreja Matriz, estimando-se os seus custos em um milhão sessenta e oito mil duzentos e oitenta e cinco escudos, acrescidos de IVA.

- 150 m de lancis L.D.9, à **Junta de Freguesia de Cacia**, a fim de se dar continuidade à obra executada na Colectividade do Estrela Azul, relacionado com o saneamento e águas pluviais, cujos custos estimam-se em cinquenta mil e quatrocentos escudos, acrescido de IVA.

- 50 m² de pedra hexagonal, à **Junta De Freguesia De Esgueira**, a fim de se aplicar nos passeios na Rua dos Ervideiros desta freguesia, estimando-se custos na ordem dos cinquenta e dois mil e quatrocentos e cinquenta escudos, acrescido de IVA.

- 120 m³ de areia do rio, à **Junta De Freguesia De S. Bernardo**, a fim de se proceder à colocação de diversa pedra do chão em diferentes passeios dessa freguesia, estimando-se custos na ordem dos cento e oitenta mil escudos, acrescido de IVA.

CEDÊNCIA DE PLANTAS: - Foi deliberado, por unanimidade, ratificar os despachos do Sr. Vereador Eduardo feio, que autorizou a cedência de plantas às seguintes entidades:

- cento e cinquenta arbustos, à **Câmara Municipal de Águeda**, a fim de serem utilizados na decoração da Feira do Leitão, em 06 a 10 de Setembro, último, estimando-se o seu custo em quarenta e cinco mil escudos;

- diversas plantas verdes, à **Junta de Freguesia de Santa Joana**, para a realização da cerimónia de abertura do ano lectivo 2000/2001, cujo custo se estima na quantia de dezasseis mil quinhentos e setenta e dois escudos;

LICENÇAS DE LOTEAMENTO: - Foi submetido à consideração do Executivo o processo de loteamento identificado com o número 783/81 de MARIA DA GRAÇA DE PINHO MORGADO DA SILVA NEVES, a requerer alteração do alvará de loteamento n.º 14/98, sendo que a alteração pretendida diz respeito ao aumento da área de implantação e de construção no lote n.º 6, sito na freguesia de S. Bernardo. Foi

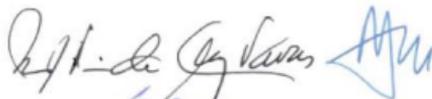
deliberado, por unanimidade, deferir nas condições constantes da informação técnica da DGU/EA150900/2778 de 18 de Setembro, cujo teor aqui se dá como transcrito.

APROVAÇÃO EM MINUTA: - Finalmente, foi deliberado, por unanimidade, aprovar a presente acta em minuta, nos termos do que dispõe o nº 3, do Artº 92º, da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, a qual foi lida e distribuída por todos os Membros da Câmara e por eles assinada.

E não havendo mais nada a tratar, foi encerrada a presente reunião.

Eram 18 horas e 30 minutos.

Para constar e devidos efeitos, se lavrou a presente acta, que eu, , Isabel Maria de Almeida Ferreira Amorim, Directora dos Serviços Administrativos da Câmara Municipal de Aveiro, subscrevo.



Maria Antónia Linho et cetera






2000/09/128
Deliberação homóloga, a acta do júri

Câmara Municipal de Aveiro

INFORMAÇÃO Nº 45

ASSUNTO: Prémio Literário Vasco Branco.

Como é do conhecimento de Vossa Excelência o Prémio destina-se a galardoar anualmente o autor do melhor romance inédito. Através deste Prémio a autarquia pretende contribuir e estimular a produção e divulgação literária, assim como o aparecimento de novos autores junto da população em geral.

- As obras concorrentes têm de ser inéditas escritas em língua portuguesa do género romance.
- O Prémio tem uma natureza pecuniária de 1.000.000\$00.
- A este valor acumula-se a Edição da obra premiada a qual será objecto de um contracto de edição entre a Câmara Municipal de Aveiro e o vencedor. Este contracto de edição regulamentará a 1.^a edição de 1000 exemplares sendo a retribuição do autor realizada através da atribuição de 200 exemplares.

Após a publicitação do Prémio no dia 18 de Fevereiro de 2000 os concorrentes tiveram até ao dia 31 de Março de 2000, o período para entregar os originais.

Concorreram 39 obras das quais nove por razões processuais se excluíram.

A reunião do júri do Prémio Literário Vasco Branco decorreu a 13 de Abril de 2000 data na qual os membros do referido júri tiveram acesso às obras a concurso.

O júri ficou constituído pelos seguintes elementos:

- Representante da Associação Portuguesa de Escritores, o Dr. Luis Serrano.
- Representante da Sociedade Portuguesa de Autores, Dr. Jaime Galheiro.
- Representante da Universidade de Aveiro, Prof. Doutor Pedro Calheiros.
- Representante da Câmara Municipal de Aveiro, por delegação do Vereador do Pelouro da Cultura Jaime Simões Borges, Dr^a. Madalena Pinheiro.
- O Patrono do Prémio, Dr. Vasco Branco.

A reunião do júri teve de ser adiada no dia 02 de Julho em virtude do Dr. Vasco Branco se encontrar doente.

Devido à doença do Dr. Vasco Branco como já referi, a reunião foi posteriormente marcada para o dia 15 de Setembro.

No dia 15 de Setembro cada elemento do júri apresentou as 3 principais obras que tinha selecionado. As obras que tiveram uma votação comum, por vários membros do júri, foram analisadas e debatido o seu valor literário.

Por unanimidade todos os membros do júri votaram na obra "*De que mais precisamos*" cujo pseudónimo é "*Filipe André*", mas, cuja identificação é Nuno de Figueiredo.

Face ao exposto, vimos por este meio propor que o executivo homologue a acta anexa e autorize a atribuição do Prémio Literário Vasco Branco ao vencedor nas variantes acima citadas.

À consideração superior.

Com os melhores cumprimentos.

Aveiro, 27 de Setembro de 2000.

A Téc. Sup. de B. D.



(Madalena Pinheiro)

NUNO DE FIGUEIREDO

Nascido em 1943 na cidade de Coimbra, Nuno Alberto Marques de Figueiredo é licenciado em Engenharia Civil pelo Instituto Superior Técnico.

Com colaboração dispersa, na década de sessenta, por algumas publicações regionais, voltou recentemente à escrita divulgada, estando incluído em Anuários e Recolhas poéticas.

Obteve nos últimos anos várias distinções literárias. Publicou na imprensa e em volumes colectivos diversos contos e narrativas curtas (além de sete livros de poesia, com o nome de Alberto Marques).

Último da trilogia *Vida e Morte de Inocência*, o romance *Poder em Bárbaras Mãos* é, depois de *Os Dias Gloriosos do Império* e *A Revoada Palavras*, o terceiro de Nuno de Figueiredo.

NUNO DE FIGUEIREDO

VIDA E MORTE DE INOCÊNCIA

Poder em Bárbaras Mãos

ROMANCE

250598 047979



1000000000000

Escritor



BIBLIOTECA
municipal de aveiro

0111000



Câmara Municipal de Aveiro

ACTA DA REUNIÃO DO JÚRI DO PRÉMIO LITERÁRIO VASCO BRANCO

Aos 15 dias do mês de Setembro de 2000 reuniram-se na Biblioteca Municipal de Aveiro os membros do Júri do Prémio Literário Vasco Branco.

- A Associação Portuguesa de Escritores é representada pelo Dr. Luis Serrano.
- A Sociedade Portuguesa de Autores é representada pelo Dr. Jaime Gralheiro.
- A Universidade de Aveiro é representada pelo Prof. Doutor Pedro Calheiros.
- A Câmara Municipal de Aveiro por delegação do Vereador do Pelouro da Cultura é representada pela Dr.ª Madalena Pinheiro.
- Patrono do Prémio, o Dr. Vasco Branco.

Concorreram trinta e nove romances, dos quais nove foram rejeitados à partida por não obedecerem aos requisitos regulamentares.

Dos restantes trinta, cerca de uma dezena atingiram uma qualidade tal que, no fim, se apresentaram ao júri todos com uma qualidade muito próxima.

Este facto revela bem o alto momento que atravessa a literatura em língua portuguesa com o que o júri muito se congratula.

Por unanimidade, o júri declara vencedor do Prémio Literário a obra com o título "*De que mais precisamos*" da autoria de Filipe André.

Tema do romance: Um apagado bibliotecário (Leonardo) decide empreender uma viagem ao seu passado, com vista a descobrir quem seriam os seus pais (pelo menos, quem seria a sua mãe) já que a condição de "*filho das ervas*" se tornara para ele insuportável.

Nesta viagem tropeça em várias pessoas e situações.

Este romance é, no fundo, uma bela parábola sobre o actual desinteresse pela cultura, sobre a perda dos hábitos de leitura; uma biblioteca vê-se ameaçada pela construção de um parque de estacionamento de um super mercado.

O bibliotecário, uma espécie de Bernardo Soares, admirador de Cícero, Vieira, Pascal e de Borges, reage contra o pragmatismo do director da Biblioteca, que se acomoda "*ao vazio feito solidões acumuladas*", e à "*estupidificação dos consumidores com dores letais de sexo, de ambição, de consumo, de alienação*" e a que se pergunta "*para quê escrever se ninguém lê, pois já foi tudo dito por tantos de forma tão sublime; para quê mais livros?*"

Todavia, Leonardo o bibliotecário reage contra esta desesperada situação, começando a ler o último livro de Alberto, o grande escritor, cujos livros começaram a desaparecer misteriosamente um pouco por todos os lados..

"*De que mais precisamos*" é, também, o romance da geração de 60 deste país que teve na mão a utopia quase realizada, ao dobrar da esquina do tempo; que fez o "*25 de Abril*" e

depois tudo perdeu no mercantilismo das consciências e no estíolar das anteriores referências e valores que se foram implodindo através da "queda" dos vários "muros" agora substituídos por outros: as leis de mercado, a globalização, o "fim da história", etc. E é ver os mais "esportos" mudar de "amores", de "camisola" e de partido buscando, realisticamente novos "paraísos".

Só os "Leonardos", sem passado, nem futuro, apodrecerão, num eterno presente, abraçados aos seus "defuntos" e "eternos" amores.

Romance cruzado, que exige várias leituras para que a "leitura crítica" se vá, cada vez mais, aprofundando.

Para além da trama bem articulada tem uma plasticidade poética, um ritmo literário, e uma novidade linguística que nos surpreendem e garantem termos entre as mãos uma obra séria que vai dar que falar.

NOTA: Pelo interesse que tem para a história de Aveiro e seu termo, o júri aconselha a Câmara Municipal de Aveiro a procurar entrar em contacto com o autor da obra "Os gafos de sama" a fim de se estudar a possibilidade da sua publicação.

Deu-se por terminada a reunião e para os devidos efeitos lavrou-se a presente acta, que vai ser assinada pelos membros do júri.

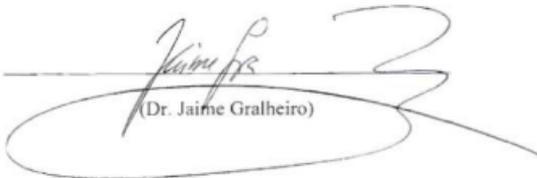
Aveiro, 15 de Setembro de 2000.

Representante da Associação Portuguesa de Escritores



(Dr. Luís Serrano)

Representante da Sociedade Portuguesa de Autores



(Dr. Jaime Gralheiro)

Representante da Universidade de Aveiro



(Prof. Doutor Pedro Calheiros)

Patrono do Prémio Literário Vasco Branco



(Dr. Vasco Branco)

Representante da C.M.A. por delegação do Vereador do Pelouro da Cultura



(Dr.ª Madalena Pinheiro)

